

# COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

## PROJETO DE LEI Nº 2.071, DE 2022.

Denomina "Rodovia Raul Anselmo Randon" o trecho da rodovia BR-116, entre o município de Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, e a divisa com o Estado de Santa Catarina.

**Autor:** Deputado GIOVANI FELTES

**Relator:** Deputado COBALCHINI

### I - RELATÓRIO

O projeto de lei em exame, de autoria do Deputado Giovani Feltes, pretende denominar "Rodovia Raul Anselmo Randon" o trecho da rodovia BR-116, entre o município de Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, e a divisa com o Estado de Santa Catarina.

O Autor justifica que o homenageado deixou um legado eterno de empreendedorismo, a história de quase 70 anos das Empresas Randon confunde-se com a trajetória pessoal e profissional de seu próprio fundador. Descendente da segunda geração de imigrantes italianos que foram para o Rio Grande do Sul, Raul nasceu em Tangará (SC), em 6 de agosto de 1929. Filho de Abramo e Elisabetha Randon, Raul recebeu uma educação muito rígida voltada para o trabalho.

Começou a trabalhar cedo, aos 14 anos na ferraria do pai, permanecendo ali até os 18 anos, quando, em 1948, foi prestar serviço militar obrigatório. Em 1949, associou-se ao irmão em sua pequena oficina de reforma de motores em Caxias do Sul (RS), onde tudo começou. Casou-se aos 26 anos, em 1956, com Nilva Therezinha Randon, formando uma família com cinco filhos: David, Roseli, Alexandre, Maurien e Daniel.



Por todas as suas conquistas empresariais e vida exemplar, **Raul foi várias vezes reconhecido pelo homem de negócios e, sobretudo, por sua sempre gentil maneira de lidar com todos ao seu redor. Recebeu mais de 150 homenagens em vida, destacando-se entre elas Comendador da Cruz de Mérito Cultural, registrada no Ministério da Educação e Cultura; Mérito Industrial conferido pela FIERGS; Troféu Homem do Aço 1977, conferido pela Associação do Aço do Rio Grande do Sul; homenagem da Anfir, Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários, da qual foi idealizador, fundador, primeiro presidente e presidente de honra; título de Cidadão Caxiense, conferido pela Câmara Municipal de Vereadores de Caxias do Sul; Medalha do Conhecimento, instituída pelo Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior, com apoio da CNI e do Sebrae, além de uma homenagem do presidente da Itália, com a Ordem do Mérito da República Italiana, no grau Comendador.**

**Em 2017, recebeu na Itália o título de Doutor da Universidade de Pádua, uma laurea - Doutor Honorem em Ingegneria Gestionale - atribuída ao primeiro empreendedor brasileiro pela sua dedicação no âmbito social. Randon foi o segundo brasileiro apontado pela Universidade, o primeiro tinha sido o escritor Jorge Amado, em 1996.**

Diante de uma atuação notavelmente de honra, no desenvolvimento da região e, pela história construída por Raul Anselmo Randon a homenagem tem o objetivo de eternizar o nome desse exemplar homem público catarinense, em um dos trechos rodoviários mais importantes da BR- 116 no Estado do Rio Grande do Sul.

## **II - VOTO DO RELATOR**

O projeto de lei em exame, de autoria do Deputado Giovani Feltes, pretende denominar “Rodovia Raul Anselmo Randon” o trecho da rodovia BR-116, entre o município de Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, e a divisa com o Estado de Santa Catarina.



A referida rodovia integra o Subsistema Rodoviário Federal do Sistema Federal de Viação, nos termos do art. 12 da Lei nº 12.379, de 6 de janeiro de 2011.

Nos aspectos em que cabe análise desta Comissão, a iniciativa é amparada pelo art. 2º da Lei nº 6.682/1979, cujo texto dispõe que “Mediante lei especial, uma estação terminal, obra-de-arte ou **trecho de via** poderá ter, supletivamente, a designação de um fato histórico ou de nome de pessoa falecida que haja prestado relevantes serviços à Nação, Estado ou à Humanidade”.

O projeto de lei em questão atende, portanto, aos aspectos de natureza técnica, relacionados ao Sistema Federal de Viação, tema objeto de análise desta Comissão.

O projeto foi distribuído às Comissões de Viação e Transportes —sendo está, primeira a tramitar, de Cultura —a qual seguirá e, por fim, a de Constituição e Justiça e de Cidadania. A proposição está sujeito à apreciação conclusiva pelas Comissões em regime de tramitação ordinária.

Ao fim do prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao projeto, nesta Comissão.

Diante do exposto, naquilo que cabe a esta Comissão analisar, votamos pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei nº 2.071, de 2022.

É o relatório.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2023.

Deputado COBALCHINI  
Relator

2023-6078

